



# Instituto Espírita Obreiros do Bem

## Projeto Transformação Moral

42ª semana Ano XXVI de 13 a 19/10/2024

### “SEMANA DA HUMILDADE”

*“E qualquer que dentre vós queira ser o primeiro, seja vosso servo.”*

*(Jesus)*

#### Amigos

Ser humilde é ser pobre de espírito. E pobre de espírito é ser pobre de orgulho, de vaidade, de ambição. A humildade é trabalho silencioso da alma que busca se elevar, e procura estar em permanente renovação para o bem sem ostentação e descrição em suas ações.

Emmanuel no livro Pensamento e Vida traz a ideia de que: “Humildade não é servidão. É, sobretudo, independência, liberdade interior que nasce das profundezas do espírito, apoiando-lhe a permanente renovação para o bem.” Cultivá-la então, é avançar sem se prender, é projetar o melhor de si sobre os caminhos do mundo, é “esquecer” todo o mal e recomeçar alegremente a tarefa de amor a cada dia.

*Texto do Evangelho para a semana: Cap. VII – item: 3 e 6- “Todo aquele que se elevar será rebaixado.”*

## O PERFUME DA VIDA

Recorda que a humildade é o perfume eterno da vida.

Jesus, o Sol Divino, brilhou na Terra sem ofuscar a ninguém.

Rei Celeste, apagou-se nas palhas da estrebaria para não confundir os homens desvairados de orgulho, embora viesse acordá-los para a justiça.

Anjo dos anjos, desce ao convívio das criaturas frágeis e delinquentes, sem destacar-lhes as chagas vivas, não obstante guardar entre elas o objetivo de iluminar-lhes o roteiro.

Médico Infalível, busca os doentes do mundo sem denunciar-lhes as enfermidades e as culpas, embora conservando o propósito de restituir-lhes o equilíbrio e a segurança.

Sábio dos sábios, entende-se com os ignorantes de todas as procedências, sem salientá-lhes a sombra, não obstante procurar-lhes a companhia para clarear-lhes a senda.

Poderoso condutor da imortalidade, aproxima-se dos velhos e dos fracos, das mulheres e das crianças, sem anotar-lhes as mazelas e as cicatrizes, embora lhes buscasse a presença para sublimar-lhes os corações.

Mestre da luz, não condena os que vagueiam nas trevas, soberano da eternidade, não abandona os que se desesperam nos precipícios da morte...

Lembrando-lhe a bondade infinita, detenhamo-nos no ensejo de auxiliar.

Todavia, para auxiliar, é imprescindível não criticar nem ferir.

Na obra do Evangelho, somos chamados à maneira de lavradores para o serviço de amparo à semente da perfeição no campo imenso da vida.

No entanto, para que o dever bem cumprido nos consolide as tarefas é necessário que a humildade, por perfume do Céu, nos inspire todos os passos na Terra, de vez que Jesus é o amor de braços abertos, convidando-nos a entender e servir, perdoar e ajudar, hoje e sempre.

*Do Livro: Através do Tempo*

*Pelo Espírito: Emmanuel*

*Psicografia de: Francisco Cândido Xavier*